

Apresentação do Número

O conhecimento tem sido reconhecido como um dos principais recursos estratégicos das empresas no mundo atual e, em consequência, a aprendizagem torna-se o processo mais importante. As empresas mais inovadoras e competitivas são aquelas que desenvolvem a habilidade de gerenciar o conhecimento, incorporando-o aos seus produtos e serviços. Neste cenário, a gestão da informação e do conhecimento, a implementação de uma cultura de aprendizagem, o desenvolvimento de competências e a gestão da inovação devem estar inseridas no conjunto de estratégias das organizações, na busca pela competitividade. Mas qual é a realidade das organizações brasileiras em relação a estas questões?

Para propor reflexões sobre este tema, este primeiro número da Revista G&T on line foi dedicado aos construtos “Informação, Conhecimento e Inovação” e traz uma diversidade de artigos que ressaltam a importância da gestão dos ativos intangíveis, geradores de diferenciais e compromisso das organizações rumo à excelência.

Abrindo a seção de artigos, Fernando Luiz Goldman revisita duas abordagens aparentemente antagônicas do Conhecimento Organizacional, que são a Gestão do Conhecimento e a Governança do Conhecimento. O artigo, em forma de ensaio, sugere que as duas abordagens são complementares e que, a partir de suas corretas conceituações, as investigações de suas relações com outros importantes construtos das instituições e das organizações, tais como eficiência adaptativa e gestão da inovação, ganharão novo impulso. Ainda no campo das reflexões, Cristiano Trindade de Angelis debate os diversos paradigmas sobre o poder e, em especial, sobre o poder especialista, e sua influência para o desempenho das organizações públicas e de seus servidores. O poder especialista é baseado na percepção dos seguidores sobre a competência – conhecimento, habilidade e atitude do líder. O questionamento principal proposto é o seguinte: porque conhecimento e poder são indissociáveis?

No campo de estudos de caso, Fabrício Ziviani, Simone Cristina Dufloth e Marta Araujo Tavares Ferreira analisam o compartilhamento da informação e do conhecimento no desenvolvimento de pesquisas, processo apontado pela literatura como verdadeiro desafio às organizações atuais. É apresentada uma pesquisa no Centro de Estatística e Informação da Fundação João Pinheiro (CEI/FJP). Complementando a discussão, Cássia Morato Batista de Oliveira e Elisa Maria Pinto da Rocha apresentam os resultados de uma investigação sobre a presença de atividades e práticas gerenciais geradoras e difusoras de conhecimento no contexto das organizações hospitalares. A pesquisa de campo foi realizada com dois grupos de hospitais da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

No contexto das empresas de base tecnológica, Ernani Elias de Souza, Maria Celeste Reis Lobo de Vasconcelos e George Leal Jamil analisam a gestão e proteção de informações e conhecimentos estratégicos. Foram utilizados conceitos essenciais como os principais vetores e rotas de vazamentos de informações e conhecimentos nas organizações. O estudo de caso múltiplo foi realizado em três empresas. Já o artigo de Lilian Jaqueline Ferreira, Márcio Bambilra Santos e Ronaldo Darwich Camilo analisa a gestão da informação como prática impactante da gestão por processos, tendo sido elaborado com a finalidade de redesenhar um processo de comercialização em uma empresa de serviços de Tecnologia da Informação.

A eficiência dos investimentos em tecnologias de informação em supermercados do Rio Grande do Sul é analisado por Giancarlo Marque de Moraes, Francielle Venturini Dalla Lana, Mauri Leodir Löbler e Denise Del Prá Netto Machado. Observa-se que estes investimentos oferecem benefícios significativos em relação aos processos operacionais e as inovações no setor têm aumentado, de maneira significativa, a performance da organização no curto e médio prazo.

Por último, Anderson Sant'Anna faz uma reflexão acerca do construto competência e suas potenciais implicações no desenvolvimento de projetos, currículos e conteúdos aderentes a essa noção. É feita uma análise crítica dos conceitos descritos na literatura e de suas potenciais implicações na formação dos administradores.

Só resta desejar a todos bons momentos de leitura.

Maria Celeste Reis Lobo de Vasconcelos